



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 053

3ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

ACENTUAÇÃO – OXÍTONAS

O **sabiá** não **sabia** nadar.

Pelé sofreu um ferimento na **pele**.

Em **maio** não se usa **maiô**.

Observe que as palavras *sabiá*, *Pelé* e *maiô* foram acentuadas para que pudessem ser lidas corretamente. Sem o acento, nós as leríamos como paroxítonas: saBla, PEle, MAIo (a penúltima sílaba forte). Por que *Telé* tem acento? Porque a pronúncia é diferente de *tele* (telecomunicações). O **coco**-da-baía, por exemplo, não precisa de acento, pois é um paroxítono natural, como **soco**, **bolo**, **tolo**, **mofo**. A exceção é que deve ser acentuada (cocô).

Oxítonas são chamadas as palavras cujo acento tônico cai na última sílaba.

1. Assinalam-se com acento agudo ou circunflexo os vocábulos oxítonos que terminam em A, E, O seguidos ou não de S:

laiá ia ao parque comigo.

Na sua casa tem um pé de **cajá**.

Pepe veio receber seu **cachê**.

Vi **jacarés** nadando no rio.

Acabou o jogo de **dominó**.

Seus dois **avôs** usavam chapéu-coco.

Nesta regra se incluem as formas verbais seguidas de pronomes: contá-lo, amá-la, dizê-lo, magoá-las, marcá-la-ei, fá-lo-á, fê-los, movê-las-ia, pô-los, qué-los, dá-nos, etc. (ver também Não Tropece na Língua 251).

2. Marca-se com o acento agudo o E da terminação **em** ou **ens**:

Tem **alguém** aí?

Os que eram louvados são agora mencionados com **desdém**.

Vários **nenéns** foram doados ilegalmente.

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

É necessário colocar acento gráfico na última sílaba de palavra acabada em EM (ou seu plural ENS) para ela não ser lida como paroxítona, como em: *forem, morem, desdenhem, cosem, acalmem, bebem, cedem* etc. (verbos) ou *imagem, imagens, garagem, plumagem, nuvem, item, itens, hifens, liquens, jovens, totem* (substantivos) etc. Quando a palavra é **monossílaba**, o acento não é necessário: *nem, vem, sem, tem, cem, quem, bem, trem, tens, vens, bens*.

3. Usa-se o acento agudo nas palavras oxítonas com os ditongos abertos **éis, éu(s) ou ói(s)**: *anéis, corcéis, fiéis, papéis; céu, chapéus, ilhéus, véu; constrói, corrói, destrói, herói, sóis*.

4. Terminação em I e U. Observe:

Aqui estão os livros. Desculpe, não quis **feri-lo**. Chamou à parte os **gurupis**.

O urso-panda come **bambu**. Vendem-se **perus** congelados. Eles parecem **urubus**.

Não há necessidade de acentuar graficamente *aqui, feri-lo, gurupis, bambu, peru, urubus*, por exemplo, porque pronunciar fortemente a última sílaba de palavras terminadas em **i** e **u** é o natural. Mas repare que em todos os exemplos o **i** ou o **u** formaram sílaba com outras letras (*qui, ri, pis, bu, rus, bus*). Porém, quando o **i** e o **u** estão sozinhos na sílaba, devem ser acentuados:

Sai já daqui – já **saí**. Ontem **caí** da escada como laranja *cai* do pé. **Daí** disseram: *dai*-nos seu perdão. **Concluí** que o tolo jamais *conclui* com acerto. **Ai**, como deve doer **aí**.

Atravessou a *vau* carregando um **baú**. Nas *naus* portuguesas havia muitos **baús**. *Maus* elementos não entram no grupo **Emaús**.

O hiato, portanto, é a razão de algumas formas verbais serem acentuadas e outras não. Exemplos: *atraí-lo, distraí-la, traí-los, construí-la, subtraí-los, distribuí-los, atribuí-lo, destruí-la, instruí-lo, constituí-lo*. **Mas**: *admiti-lo, abri-las, adverti-las, muni-lo, fingi-lo, permiti-nos, garanti-lo, persegui-las, consegui-los*.

MONOSSÍLABOS TÔNICOS

Na regra dos oxítonos se incluem os monossílabos tônicos, palavras de uma só sílaba com pronúncia forte. Assinalam-se com o acento agudo os que terminam em a, e, o abertos, e com o acento circunflexo os que acabam em e, o fechados, seguidos ou não de s: *pá, pé, pó / pás, pés, pós; dê, dês, vô, vôs; Sé, lá, lê, dá, nó, nós, vô, vôs*.

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”